

PASSAGEM DE TESTEMUNHO: SATISFAÇÃO E CONFIANÇA



Manuel dos Santos Gomes
Presidente da CONFAGRI

Sendo este o meu último editorial, na qualidade de Presidente da CONFAGRI, quero expressar a minha satisfação pelo caminho que tem sido percorrido pela CONFAGRI e a minha confiança no futuro da nossa Confederação.

Satisfação, pelo facto da CONFAGRI ter vindo de forma progressiva e consistente a reforçar a sua representatividade e a sua capacidade técnica, o que lhe tem granjeado cada vez mais respeito e reconhecimento.

Face às inúmeras dificuldades que os agricultores portugueses e as suas organizações têm enfrentado, e que infelizmente, muito se agravaram nos últimos meses, a CONFAGRI sempre assumiu uma atitude responsável, na procura das melhores soluções para atenuar as dificuldades dos agricultores, independentemente da sua dimensão económica, da sua região e do sector em que desenvolvem a sua atividade. Temos sido uma organização agregadora, plural e dialogante.

Hoje, a CONFAGRI assume-se como um parceiro sócio – económico, indispensável à negociação e acompanha-

mento das políticas com incidência no sector agrícola e cooperativo e como uma organização da maior relevância e representatividade, no apoio à agricultura portuguesa. De facto, a vasta rede de organizações agrícolas que trabalham com a CONFAGRI no apoio direto aos agricultores, nomeadamente no âmbito das funções transferidas pelo Estado - candidaturas às ajudas diretas, parcelário agrícola e SNIRA - bem como no domínio da formação profissional, da assistência técnica e do aconselhamento agrícola e florestal, constitui uma rede de prestação de serviços indispensável para a implementação dos vários instrumentos de política e um pilar essencial para a promoção do nosso desenvolvimento agro-rural. Este nosso percurso de mais de três décadas, dá-nos uma sólida base de confiança para enfrentar os desafios do futuro.

O nível de exigência será muito elevado, porque os desafios que se colocam ao sector agrícola português, são muito diversos e específicos, consoante a realidade das diferentes “agriculturas” que coexistem no nosso País, todas elas merecedoras de suporte à sua manutenção e desenvolvimento, nomeadamente no âmbito da PAC.

A CONFAGRI deverá continuar a lutar para que o rendimento dos agricultores portugueses seja um rendimento digno, para que seja reconhecido o inestimável papel da atividade agrícola na promoção da nossa soberania alimentar e para que o agricultor seja considerado um aliado, no esforço de mitigação e combate às alterações climáticas.

Adicionalmente, a CONFAGRI continuará a demonstrar a importância das cooperativas agrícolas na viabilização da produção agroalimentar e no apoio à larga maioria dos agricultores portugueses e, a exigir medidas de política condicentes com essa importância. Estou certo, que a CONFAGRI continuará a responder com qualidade, com ética, com profissionalismo e com ambição aos desafios do futuro. ●